CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS TIPO II COM A FORMAÇÃO DE VIAS COLATERAIS NA OBSTRUÇÃO CORONARIANA CRÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ALTOÉ; Daniel Sossai [1], BRIDI; Livia Rocha [2], GOMES; Fernando Luiz Torres [3]

RESUMO

Introdução: A caracterização do quadro de pacientes com obstrução coronariana crônica (OCC) portadores de Diabetes Mellitus 2 (DM2) torna-se complexa ao ponto que esse distúrbio metabólico é fator de risco e agravante. Isso pois apresentam um déficit de mediadores angiogênicos comprometendo a formação de circulações colaterais (CC), sendo esse um fator agravante pois a CC mantém o fluxo sanguíneo do vaso obstruído, evitando regiões de hipóxia e consequente necrose tecidual. Objetivo: Revisar a literatura abordando as principais relações da dificuldade de formação de vias colaterais em pacientes com DM2 em quadros de OCC. Método: Foram utilizados os descritores “Diabetes Mellitus Tipo 2” e “Oclusão Coronariana”, na busca pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Resultando em 131 artigos, os quais, após a aplicação de critérios de exclusão restou-se 54 artigos integralmente lidos. Resultados: Notou-se que pessoas portadoras de DM2 que possuem OCC apresentam um déficit de desenvolvimento de vias colaterais. Foi levantada a que a há uma redução de marcadores bioquímicos, como o fator de crescimento endotelial vascular, que possui papel angiogênico importante para o desenvolvimento da circulação colateral. Além disso, a aterosclerose coronária difusa no DM2 afeta o gradiente de pressão entre a artéria doadora colateral e a receptora colateral, limitando o crescimento e a função dos vasos colaterais. Conclusão: A expressão de vários fatores indutores de angiogênese parece estar reduzida em pacientes diabéticos portadores de obstrução coronariana crônica, o que contribui para a má formação de circulação colateral. Entretanto, os mecanismos fisiopatogênicos envolvidos ainda não são plenamente conhecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus Tipo 2, Oclusão Coronariana, Circulação Colateral

[1] Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, danielsossaialtoe@gmail.com
[2] Faculdade de Minas FAMINAS, livia_bridi@hotmail.com
[3] Universidade Federal do Espírito Santo, fltgomes@hotmail.com